

CADERNO 3 – SEMIEXTENSIVO D

FRENTE 1 – GEOGRAFIA DO BRASIL

■ Módulo 9 – Importância, Fatores e Problemas da Agricultura

1) C

2) O boia-fria, também conhecido como volante, trabalha por empreitada nas propriedades rurais. Habita geralmente a periferia de cidades interioranas e executa o serviço pelo valor de uma diária estabelecida previamente com o produtor rural. Com o crescimento do processo de mecanização, esse tipo de trabalhador tem sido lentamente expulso do campo, o que ajuda a engrossar as favelas urbanas.

Resposta: B

3) O processo de globalização econômica tem em seu cerne a necessidade de aumento da competitividade em todos os setores da economia, e a agricultura não foge à regra.

Há, portanto, uma tendência no setor agrário de alcançar um grau de otimização da produção possível apenas às empresas que utilizem alta tecnologia e enxuguem ao máximo os custos de produção, seja na utilização de mão de obra, cada vez mais reduzida e qualificada, seja no transporte, armazenamento, beneficiamento ou comercialização do produto. Por isso, a alternativa b é falsa, visto que as antigas relações de trabalho no campo são pouco produtivas.

Resposta: B

4) A agricultura brasileira tem tido, um aumento na exportação de grãos, principalmente da soja, resultado da expansão da fronteira agrícola para o Centro-Oeste. Com o investimento do capital internacional, associado às empresas nacionais, o cultivo ganhou aumento de produtividade, devido à mecanização e à seleção de sementes. Esse incremento de tecnologia visa à melhoria da qualidade do produto brasileiro, necessária para a competição no mercado externo.

Resposta: A

5) A abertura econômica pela qual o Brasil vem passando, integrando-se ao modelo neoliberal proposto pela globalização, permite a atuação de empresas transnacionais em diversos setores da economia. No setor agroindustrial, os investimentos destinam-se ao plantio e à aquisição de terras – no Brasil, bastante baratas –, beneficiamento de produtos agrícolas e associação e fusão com empresas de capital nacional.

Os investimentos direcionam-se principalmente a produtos de grande apelo comercial, seja para mercado externo, seja para mercado interno. Há investimentos no setor vinícola, que, contudo, não abrange um produto da base alimentar brasileira.

Resposta: C

6) a) Perda dos solos, recurso natural insubstituível. As áreas mais afetadas no mapa são, em ordem decrescente, a Ásia, a África, a América do Norte e a América do Sul.

b) A sequência de blocos-diagramas mostra que, quanto maior for o grau de desproteção e uso econômico do solo, maior é o seu grau de desgaste. No primeiro bloco, o desgaste é mínimo por causa da proteção fornecida pela cobertura florestal. Atividades como a pastagem, os cultivos permanentes e os cultivos anuais aumentam a manipulação e o grau de desgaste do solo. A erosão provoca a perda irreversível do solo. Para evitar que isso ocorra, os solos não devem ficar expostos às intempéries e devem-se adotar medidas que diminuam a velocidade de escoamento superficial da água. Em áreas íngremes, onde houver desmatamento, a técnica mais usada é o cultivo em terraços, seguindo as curvas de nível.

7) O Centro-Oeste constitui uma região de forte incorporação agropecuária, com expansão das lavouras e aperfeiçoamento da criação pecuária.

A apropriação agropecuária do Centro-Oeste é proporcional ao desenvolvimento agroempresarial, que altera as condições naturais da região.

O solo regional, com características de acidez, é sujeito à laterização por exposição à insolação e desidratação, com formação de crosta ferruginosa endurecida.

O uso cada vez mais intensivo do solo regional acelera também a lixiviação, que faz o solo perder seus nutrientes.

Resposta: A

8) Além disso, a voçoroca conta também com solos de composição sedimentar arenosos, facilmente atingidos pelo processo de erosão.

Resposta: A

9) a) Voçoroca – o desmatamento e a intensa erosão pluvial provocam o esbarrancamento do material decomposto e de solos que são carregados pelas enxurradas.

b) O recurso comprometido é o solo.

Para evitar, é necessário: conservar a cobertura vegetal; aprimorar o manejo agrícola, considerando-se o relevo, o solo e o clima, a fim de atenuar os processos erosivos; estabelecer programas de controle da expansão territorial das áreas agrícolas e urbanas nas regiões com ambientes naturais pouco alterados.

10) B

11) A tendência atualmente observada no campo, principalmente na produção de cana, é a substituição da mão de obra humana pelo uso de máquinas, embora em algumas áreas o corte é manual.

Resposta: C

12) O crescimento da produtividade está diretamente ligado ao uso de tecnologia empregada na lavoura.

Resposta: E

- 13) O item II é falso porque uma reforma agrária, dispensa a forma social de propriedade rural como via de solução para a questão fundiária. A reforma tem sido feita por meio do assentamento de famílias em terras desapropriadas, redistribuídas em forma de pequenas propriedades privadas.
Resposta: E
- 14) O emprego intensivo de defensivos agrícolas acaba por provocar a contaminação do solo, com substancial perda de sua produtividade. Há ainda a contaminação de aquíferos, a eliminação de micro-organismos fundamentais para a biodigestão.
Resposta: E
- 15) A produção crescente da soja, como pode ser observada no gráfico, no período considerado, pode ser atribuída à sua destinação ao mercado externo.
Quanto ao segundo maior volume de produção, pode ser destacada a cultura do milho, que visa atender à produção de ração para consumo animal, bem como parte da soja obtida, que também pode abastecer a produção interna de ração animal.
Quanto à produção de alimentos básicos para o mercado consumidor brasileiro, foi, efetivamente, a que menos cresceu, como é observado com as culturas do arroz e do feijão, que são as menores.
Resposta: A
- 16) a) A tabela evidencia uma distribuição irregular de terras no Brasil. Quanto ao tipo de estabelecimento, as pequenas propriedades predominam; quanto à área ocupada, predominam as grandes propriedades, com destaque para os latifúndios.
b) As grandes propriedades e os latifúndios são as categorias em que o emprego de mão de obra é menor, pois, nesse tipo de estabelecimento, predominam a agricultura mecanizada, a pecuária, a especulação imobiliária e ainda as terras não produtivas.
- 17) O modelo econômico vigente privilegia a concentração de terras. Com o aumento da população rural não acompanhado de um programa de reforma agrária, aumenta a pressão sobre a posse da terra, gerando conflitos.
Resposta: E
- 2) Item correto: 1;
Itens errados: 2, 3 e 4.
- 3) a) O mapa indica o espaço brasileiro de domínio do cerrado, com clima tropical semiúmido e solos lateríticos tradicionalmente empregados em pecuária extensiva de baixo rendimento. A frase enfatiza o processo de apropriação econômica regional com base na expansão da agropecuária, mediante a produção tecnicamente ordenada, com investimentos na melhoria das condições do solo, por meio de calagem, zootecnia e produtividade. Destacam-se os cultivos de soja, arroz e algodão, além de pecuária extensiva.
b) O crescimento populacional e econômico do Brasil provocou a expansão da fronteira agropecuária pioneira em direção ao Centro-Oeste e Norte, últimas áreas ainda vazias, ocupadas gradativamente graças à forte participação do Estado nacional na organização de projetos econômicos para fixação de colonos.
As demandas agrícolas crescentes para atender à produção para exportação, consumo industrial e populacional, em áreas urbanas cada vez maiores, tornam complexa a atividade agrícola de tal maneira que a simples posse da terra como investimento passa a não responder mais às necessidades, tornando-se necessária a organização no sistema como fator de produção.
- 4) A questão trata dos impactos ambientais na Região Centro-Oeste, graças à expansão da agricultura sobre a formação vegetal do cerrado (arbustivo e herbáceo).
A alternativa correta alerta para o aumento de processos erosivos por interferência antrópica (da ação dos grupos humanos), já que se trata de uma área tropical com chuvas concentradas no verão, onde a degradação da vegetação natural ocorre para posterior aproveitamento do solo, causando a compactação deste. Devemos destacar que o solo do cerrado é ácido; para um bom aproveitamento, deve ser corrigido pelo método da calagem (adição de calcário). O relevo característico da área em questão é predominantemente planáltico, com chapadas e extensos chapadões.
Resposta: B

■ Módulo 10 – Agricultura e Pecuária

- 1) Os assentamentos contemplados no mapa IV ocorrem numa faixa de transição entre a Amazônia e as Regiões Centro-Oeste e Nordeste, onde as terras são mais baratas em função da precariedade da infraestrutura e da necessidade do preparo da terra para o pasto e para cultivos.
Num primeiro momento, a ocupação se dá pelos pequenos agricultores, em conflito com os grileiros, resultando no surgimento de movimentos que pressionam o Estado por uma política de assentamentos.
A reboque desses movimentos, ocorre a ação do Estado, criando infraestruturas que permitem o avanço do agronegócio, principalmente o da soja – mapa I.
Resposta: C

- 5) a) Rio Grande do Sul.
b) Economicamente, critica-se o uso dos transgênicos pelo fato de essa tecnologia ser controlada por poucas empresas multinacionais. Acredita-se que o uso de transgênicos possa tornar a produção muito dependente de poucos fornecedores de sementes e defensivos, possibilitando a formação de práticas como monopólio, oligopólio e cartel.
De ordem ambiental, podemos destacar a diversidade biológica expressiva com desconhecimento dos efeitos ambientais das sementes transgênicas nos diversos ambientes naturais brasileiros, diferentemente dos EUA, onde o ambiente natural, relativamente mais homogêneo, apresenta menos potencial de impacto.

- 6) A fronteira agrícola define-se por ser a área de ocupação agropecuária recente. No Brasil, a expansão da agropecuária ocorreu para novas áreas como a porção periférica da Amazônia Legal, ou seja, oeste do Maranhão, norte do Mato Grosso, sul do Pará, Tocantins e Rondônia. Novos espaços agrícolas podem ser encontrados em toda a região amazônica e áreas limítrofes com as Regiões Nordeste e Centro-Oeste, onde o acesso foi facilitado pela vegetação menos densa e com solos de melhor qualidade.
Resposta: C
- 7) O uso do solo no estado de São Paulo, para a lavoura de cana-de-açúcar, caracterizou-se pela expansão das grandes propriedades e latifúndios, bem como pela concentração de terras, modelo que se ampliou para outras áreas do País. A relação de trabalho deixou de ser do tipo familiar para incorporar o trabalho volante (temporário) não legalizado do boia-fria (mão de obra assalariada esporádica – itinerante).
Resposta: A
- 8) Em países subdesenvolvidos ou com áreas de produção agrícola primitiva, é comum o emprego da agricultura itinerante, sistema também conhecido no Brasil pelo nome de “roça”, onde são abertas pequenas áreas para cultivo de subsistência. São locais cobertos por florestas tropicais onde se pratica a rotação de terras, isto é, um lote com solo esgotado é fechado e abre-se outro lote, aplicando-se também a técnica da coivara, pequenas queimadas controladas para a abertura da clareira da mata onde se dará o plantio. Essa técnica permite a reciclagem da matéria orgânica e reconstrução da vegetação original, pois os pequenos lotes abertos em meio a grandes áreas florestadas, uma vez fechadas, são facilmente recuperados.
Resposta: C
- 9) A expansão da área plantada de cana-de-açúcar é reflexo do aumento da demanda por álcool combustível. No Brasil, sua utilização se explica pelo domínio da tecnologia de produção, por não contribuir para o aumento do efeito estufa e por ser renovável. O uso do álcool combustível ocorreu na década de 1980, graças ao desenvolvimento do Pró-álcool, que contou com subsídio estatal, além de criar uma matriz energética nacional, visando também diminuir a dependência brasileira do petróleo importado. No início da década de 1990, o programa entrou em declínio com o fim dos subsídios do governo. Em razão da necessidade da redução do lançamento de gases estufa na atmosfera, exigida pelo Protocolo de Kyoto, o Brasil passou a exportar álcool combustível e a vender créditos de carbono para as nações signatárias do protocolo e comprometidas com suas metas, como, por exemplo, França e Japão.
Resposta: E
- 10) A situação retratada no texto e na figura mostra contradições típicas de um país capitalista subdesenvolvido, onde a alta tecnologia, utilizada na agroindústria, contrasta com a situação deletéria na qual se explora a mão de obra.
Resposta: E
- 11) Ao mesmo tempo que o trabalhador rural era expulso da região Sul, à medida que as terras se concentravam para produzir monoculturas, como a soja, outras regiões do Brasil se abriam para atividades rurais, notadamente a região Centro-Oeste, atraindo esse trabalhador e seu grupo familiar.
Resposta: B
- 12) Após ter abrangido uma vasta extensão territorial do Sudeste do Brasil, a produção do café se restringe atualmente ao sul de Minas, fronteira com São Paulo e Espírito Santo.
Resposta: C
- 13) O arroz é plantado nas proximidades das regiões lagunares gaúchas; a cana de açúcar ocupa as porções centro-norte do estado de São Paulo; o café ocupa em Minas as fronteiras com São Paulo e Espírito Santo; e o algodão vem perdendo território no Paraná e ampliando as áreas de plantio no Centro-Oeste.
Resposta: D
- 14) A cana de açúcar se destaca na Zona da Mata nordestina e no estado de São Paulo; o café migrou de São Paulo para Minas Gerais; e a soja, no período apresentado pelo mapa em questão, ainda se concentrava na região sul do País.
Resposta: E
- 15) A degradação se impõe a solos geralmente problemáticos, como os litossolos do sertão do Nordeste ou os terrenos fortemente inclinados do sul de Minas Gerais.
Resposta: D
- 16) Pecuária extensiva no Sertão Nordestino, norte de Minas Gerais e Campos de Goiás. Ocorre também na Campanha Gaúcha, Pantanal, Triângulo Mineiro, Ilha de Marajó, Estados de São Paulo e Paraná.
- 17) A pecuária extensiva (“pastos soltos”), que ocupa grandes áreas do Sertão do Nordeste (Rio Verde, estepes do Jequitinhonha), apresenta gado de baixa qualidade de carne (“meias-raças plebeias”), graças à alta mestiçagem do rebanho (pretos, fuscos, retintos...), e utiliza mão de obra cabocla, geralmente desqualificada.
- 18) Fatores de ordem natural, como depósitos de sal-gema no solo, relevo de topografia adequada e mercado consumidor regional para a produção de couro e carne, contribuíram de forma satisfatória, desde o Período Colonial, para o bom desempenho da pecuária bovina extensiva no Nordeste, notadamente no Sertão, favorecendo a interiorização.
Resposta: D
- 19) O consumo de leite *per capita* no Brasil teve um ligeiro aumento de 1980 a 1985, um crescimento irregular até 1995, pequenas variações até 2004 e níveis de consumo muito abaixo da recomendação mínima da OMS.
Resposta: E

- 20) a) O Brasil lidera, na atualidade, as exportações mundiais de carne bovina. Em 1999, ocupava a quarta posição nas exportações; apresentou rápido aumento a partir de 2000, superando tradicionais exportadores, como a União Europeia, os EUA e a Austrália.
- b) A Austrália mantém-se como grande exportadora, líder de 1999 a 2003, quando foi superada pelo Brasil. Os EUA destacam-se como segundo maior exportador, de 1999 a 2003, quando apresentou grande queda nas exportações. A UE, que era a terceira maior exportadora, sofreu rápida retração a partir de 1999. O fator que mais interferiu nas exportações foi a doença chamada de "vaca louca". A oscilação da Austrália está associada à mais prolongada seca em um século (2002-2003), além da diminuição da demanda japonesa e do limite de cotas dos EUA. A grande redução nas exportações dos EUA está ligada à doença da vaca louca, com vários focos no país.
- 21) A tendência otimista para o setor pecuário brasileiro deve-se ao aumento da demanda internacional de carne bovina, em decorrência da ameaça de gripe aviária; ao controle de relativa eficácia dos focos de febre aftosa surgidos no Brasil; e ao menor custo em relação a nossos concorrentes mais imediatos, como Canadá, Argentina e Austrália.
Resposta: A
- 22) a) O Estado do Mato Grosso do Sul apresentou o foco original da aftosa. Entre as possíveis causas estão o atraso na liberação de verbas federais para a vacinação do rebanho e a sua localização próximo à fronteira do Paraguai, país com focos de febre aftosa, onde a fiscalização é frágil, permitindo a circulação de gado na região.
- b) No plano interno, temos a redução da atividade pecuarista; o fechamento de frigoríficos, que geram a demissão de trabalhadores e o cancelamento de feiras de comercialização de animais. No plano externo, há os contratos de importação de carne brasileira cancelados, como, por exemplo, os casos da Rússia e União Europeia. Tal fato prejudica a imagem do Brasil como exportador de carne, o que pode ser usado para restringir a sua expansão comercial.
- 23) Até a década de 1990, a produção leiteira na região do Vale do Paraíba atendia às necessidades básicas que esse tipo de atividade exigia: facilidade dos meios de acesso, com um bom sistema rodoviário, proximidade dos centros consumidores, representados por São Paulo e Rio de Janeiro, ambiente climático propício para a criação. Isso fez do Vale do Paraíba e do sul de Minas Gerais as maiores bacias leiteiras do Brasil.
Essa condição começou a se desfazer no começo da década de 1990. A liberação das importações permitiu a entrada do leite argentino a preços competitivos. Ao mesmo tempo, a tecnologia do leite longa vida, a preços acessíveis, eliminou a necessidade de se recorrer ao fornecimento de leite diário, fazendo com que o Vale do Paraíba perdesse grande parte da sua participação no mercado do Sudeste. A perda da renda das usinas produtoras inviabiliza sua manutenção, já que,

com o crescimento das atividades econômicas no Vale, o valor da terra aumentou e tornou proibitiva sua manutenção.

Resposta: C

- 24) A criação de gado, feita de modo extensivo, apresenta baixa produtividade e vai sendo restrita às áreas mais pobres.
Resposta: C
- 25) Em *a*, temos o Sertão do Nordeste, área pecuarista desde o período colonial; em *b*, a Campanha Gaúcha, em *c*, o Pantanal mato-grossense.
Resposta: C

■ Módulo 11 – Recursos Minerais Brasileiros

- 1) A siderurgia utiliza, como minério básico para a fabricação do aço, o ferro e o manganês como minério de liga, que são os minérios mais abundantes do subsolo brasileiro, colocando o Brasil como grande produtor e exportador mundial.
O minério de ferro é encontrado: no Quadrilátero Ferrífero (Minas Gerais), a maior área produtora e exportadora do País; no Maciço do Urucum (Mato Grosso do Sul), que atende ao mercado consumidor interno; na Serra dos Carajás (Pará), maior reserva brasileira.
Quanto ao minério de manganês, a maior produtora foi, até 1995, a Serra do Navio (AP), sendo totalmente exportado por meio do porto de Santana (AP). Para consumo interno, é utilizado o manganês do Quadrilátero Ferrífero e do Maciço do Urucum.
- 2) O mapa representa na área 1 terrenos arqueozóicos e na área 2 os terrenos proterozóicos ricos em jazimentos ferríferos do Quadrilátero de Minas Gerais.
Resposta: D
- 3) As áreas descritas se destacam pela ocorrência de recursos minerais metálicos, como o ferro e o manganês em terrenos proterozoicos (pré-cambrianos). A empresa ICOMI (Indústria e comércio de minério anunciou a reabertura das operações na Serra do Navio (AP) que estava desativada até 2013.
Resposta: A
- 4) A questão menciona a Serra do Navio (AP), onde era extraído o manganês, desativada até 2013, quando a empresa ICOMI anuncia reativação.
Resposta: E
- 5) O porto de Vitória no Espírito Santo, tem um terminal graneleiro que é Tubarão, que além de escoar minério de ferro, escoar carne e soja. Tubarão foi inaugurado em 1966, sendo controlado pela Cia *Vale* sendo considerado o maior porto de exportação de minério de ferro do mundo.
Resposta: D
- 6) A questão relaciona uma logística de escoamento de produtos vindos de Mato Grosso (minérios), importação de carvão mineral via Rio Paraguai e a instalação de usina siderúrgica em Corumbá (MS), portanto, o corredor de exportação corresponde ao número 3.
Resposta: D

- 7) A Estrada de Ferro apresentada e que se encontra em funcionamento é a Carajás – Ponta da Madeira que leva minérios do Pará ao Porto de Itaqui (MA).
Resposta: B
- 8) O suporte em termos de recursos minerais que contenha minérios de ferro e manganês, para indústria de base, corresponde às áreas de números 2 e 4. A de números 5 – Recôncavo Baiano teria petróleo e a de número 3 – carvão mineral.
Resposta: C
- 9) A localização de uma indústria siderúrgica estaria bem posicionada na área de número 4, justificada pela ocorrência do ferro e manganês no Quadrilátero de Minas Gerais e o escoamento ferroviário, além do Porto de Vitória – Tubarão (ES).
Resposta: D
- 10) A questão faz referência à dificuldade para o acesso e o escoamento dos recursos minerais do Maciço do Urucum (MS).
Resposta: E
- 11) Para que o Projeto Carajás fosse viabilizado, foi necessária a criação de uma infraestrutura energética através da Usina hidrelétrica de Tucuruí e para escoamento o Porto de Itaqui, em São Luís no Maranhão.
Resposta: A
- 12) O esquema apresentado mostra um recurso mineral que ocorre simultaneamente em Carajás (PA) e na porção central de Minas Gerais que é o ferro e em Oriximiná (PA) e Poços de Caldas (MG), a bauxita.
Resposta: E
- 13) Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, cidade que se destaca na produção do minério de ferro.
Resposta: D
- 14) Áreas produtoras de manganês (pirolusita) são a de número I. Serra do Navio (AP) com possibilidades de reativação em 2013, após paralisação.
Resposta: C
- 15) Em terrenos cristalinos proterozoicos, encontramos jazidas de bauxita como no vale do Rio Trombetas, Oriximiná (PA), margem esquerda do Rio Amazonas.
Resposta: D
- 16) A cidade de Itabira, terra do poeta Carlos Drummond de Andrade, está associada à área de escudo cristalino onde é explorado o minério de ferro em Minas Gerais.
Resposta: D
- 17) O maciço ou Morro do Urucum, embora enfrente limitações para explorar e escoar a sua produção, evidencia-se pelas reservas de manganês, considerado recurso estratégico para produção do aço.
Resposta: D
- 18) O mapa destaca os principais importadores de minério de ferro do Brasil, no período apresentado.
Resposta: E
- 19) Resposta: C
- 20) a) Altas temperaturas e ventos alísios (forte evaporação).
b) Baixo índice pluviométrico.
c) Ausência de desembocaduras de grandes rios.
- 21) De acordo com as estratégias apresentadas para a ocupação e desenvolvimento da Amazônia Brasileira, podemos fazer, em ordem cronológica decrescente, a seguinte relação:
IV. Extração de látex durante o chamado surto da borracha, ocorrido entre 1870 e 1920.
III. Criação da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia, Sudam, em 1966.
II. Exploração mineral por meio do Projeto Grande Carajás, entre meados da década de 1970 e início da década de 1980.
I. Desenvolvimento de infraestrutura do Projeto Calha Norte, iniciado em 1985.
Resposta: A
- 22) A reserva em questão é a de bauxita (constituída de hidrato de alumínio), da qual o Brasil é um dos maiores produtores mundiais.
Resposta: C
- 23) O porto de Vitória no Espírito Santo, tem um terminal graneleiro que é Tubarão, que além de escoar minério de ferro, escoar carne e soja. Tubarão foi inaugurado em 1966, sendo controlado pela Cia *Vale* sendo considerado o maior porto de exportação de minério de ferro do mundo.
Resposta: D
- 24) A questão relaciona uma logística de escoamento de produtos vindos de Mato Grosso (minérios), importação de carvão mineral via Rio Paraguai e a instalação de usina siderúrgica em Corumbá (MS), portanto, o corredor de exportação corresponde ao número 3.
Resposta: D
- 25) A Estrada de Ferro apresentada e que se encontra em funcionamento é a Carajás – Ponta da Madeira que leva minérios do Pará ao Porto de Itaqui (MA).
Resposta: B
- 26) A produção de barrilha, soda cáustica e similares utiliza como matéria prima o cloreto de sódio (salmoura).
Resposta: E
- 27) As afirmações acerca da produção mundial de bauxita e alumínio permite afirmar que os maiores produtores de alumínio são encontrados no Hemisfério Norte e que esta produção está condicionada à uma grande produção de energia para a eletrólise e que os maiores grupos são multinacionais.
Resposta: D

- 28) a) Os setores da sociedade que ficaram contra a demarcação da área da reserva ianomâmi são: companhias de mineração (nacionais e multinacionais); garimpeiros, interessados nas riquezas da região; grandes proprietários de terra; exército, por problemas de segurança, e até governos estaduais, que alegam que as reservas são um empecilho aos investimentos externos.
- b) O primeiro argumento contra a demarcação é que a área destinada à reserva é excessivamente extensa em relação às necessidades do índio, pois os setores acima citados afirmam que o aproveitamento dos recursos naturais da reserva indígena fica aquém das potencialidades da área. Outro argumento é que os índios, com sua forma de ocupação, tornam as áreas de reserva vulneráveis a ações externas, já que tais áreas se encontram próximas à fronteira.

- 29) Os mapas representam quanto à estrutura geológica e exploração econômica, respectivamente: em I. rochas cristalinas (ferro, manganês, estanho) e II. rochas sedimentares (recursos fósseis como o petróleo e carvão mineral).

Resposta: A

- 30) Em termos de periodicidade geológica, o carvão mineral data do paleozoico, os escudos cristalinos proterozoicos, os derrames basálticos do sul do Brasil do Mesozóico e a bacia sedimentar do Pantanal do cenozoico.

Resposta: B

- 31) A formação Irati corresponde à exploração do carvão mineral no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná identificada pela letra A. A Serra dos Carajás localizada pela letra B; o Maciço do Urucum (MS) identificado pela letra C e a letra D, representa o Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais.

Resposta: D

- 32) O minério de cassiterita é o estanho que faz liga com o cobre transformando-se em bronze. Encontrado em Rondônia, Amazonas e Carajás (PA).

Resposta: A

- 33) As salinas exigem condições ideais para sua produção, entre estas podemos citar: ventos constantes, alto teor de evaporação, alta salinidade, alto teor de insolação, altas amplitudes de marés.

Resposta: B

FRENTE 2 – GEOGRAFIA DO BRASIL

■ Módulo 9 – Região Sudeste – Aspectos Naturais, Humanos, Econômicos e Sub-Regiões

- 1) a) I → Serra do Mar
 II → Serra da Mantiqueira
 III → Fossa Tectônica do Vale do Paraíba
 São dobramentos e falhamentos antigos em rochas cristalinas pré-cambrianas, que deram origem à fossa tectônica

do Vale do Paraíba do Sul e às vertentes interioranas (voltadas para o vale) e externas da Serra do Mar (voltadas para o litoral). Esta parte do relevo brasileiro integra os planaltos e serras do atlântico leste e sudeste.

- b) O relevo constitui obstáculo natural à ação da Massa Tropical Atlântica (quente e úmida) que provoca, o barlavento (leste das escarpas). Intensa pluviosidade.

No litoral, o índice de 2000 mm está associado às chuvas provocadas pelo contato da mPa (Massa Polar Atlântica) com a mTa (Massa Tropical Atlântica). Na Serra do Mar, a pluviosidade se intensifica em função do efeito orográfico (relevo), que promove ascensão da massa úmida, com redução de temperaturas e condensação de grande parte dessa umidade, que chega a atingir 4500 mm de chuvas.

Na depressão do Vale do Paraíba, as altitudes mais baixas, as temperaturas mais elevadas e parte da umidade já retida na Serra do Mar justificam a redução da pluviosidade para 1200 mm, caracterizando a “ilha seca” na região.

Na Serra da Mantiqueira, a elevação da altitude e o efeito orográfico provocam novamente o crescimento do índice pluviométrico.

- 2) A destruição da Mata Tropical Atlântica resultou de um acúmulo de atividades, como a expansão da cana na porção oriental do Nordeste, o plantio de café no Sudeste e, em menor grau, da pecuária e da industrialização. A expansão agrícola e o uso da madeira foram as principais causas.

Resposta: C

- 3) A lavoura brasileira vive atualmente uma fase de alta produtividade, chamada agroindustrial. Nesse processo capitalista, as produções adaptam-se rapidamente aos métodos produtivos modernos, bem como às variações de mercado, dispondo rapidamente de uma produção em lugar de outra mais lucrativa.

Resposta: A

- 4) O Rodoanel é fundamental para aliviar o problema da circulação excessiva de veículos na capital paulista. No entanto, sua implantação exige estudos sobre o impacto ambiental, para que não haja o comprometimento das áreas de mananciais, protegidas por lei.

Resposta: D

- 5) Na alternativa a, observa-se nitidamente uma queda nas taxas de natalidade ao longo do período, e uma parcela da produção agrícola brasileira está voltada para o abastecimento interno; na alternativa b, a atenta observação do gráfico permite notar que na Região Sul, entre 1991 e 1998, houve um pequeno crescimento; na alternativa c, primeiramente, nota-se que nem todas as regiões do mundo apresentam quedas na taxa de fecundidade (exemplo, a África Sub-Saariana) e a população do Brasil não está decrescendo, mas crescendo lentamente; na alternativa e, apesar das quedas do número de filhos, as taxas de desemprego aumentaram, devido às crises econômicas.

Resposta: D

- 6) Ocorreu, no período em questão, uma descentralização geográfica do parque industrial, promovida pelos incentivos fiscais, pela fuga das áreas congestionadas e pelas áreas onde existem fortes sindicatos organizados.
Resposta: D
- 7) Há que se despoluir não apenas o Rio Tietê, como também seus afluentes, cuidando tanto do esgoto “oficial”, como do “clandestino”.
A poluição, no rio, é causada pelo despejo de metais pesados (esgoto industrial) e de materiais orgânicos (esgoto doméstico).
- 8) Itabira, a cidade natal do poeta, localiza-se no Quadrilátero Ferrífero, área produtora de ferro e manganês.
Resposta: D
- 9) O Quadrilátero Central, também conhecido como Quadrilátero Ferrífero, localiza-se no centro de Minas Gerais.
Resposta: D
- 10) São pequenas cidades localizadas em relevo acidentado, em que ocorreu a exploração de minérios e, hoje, apresentam grande potencial turístico histórico.
Resposta: C
- 11) O café chegou a São Paulo no século XIX, vindo do Vale do Paraíba, expandindo-se pelo Oeste Paulista, norte do Paraná e sul de Minas Gerais, que é, atualmente, a área de maior produção.
Resposta: C
- 12) A região de Campos (RJ) destaca-se no cultivo da cana-de-açúcar e exploração de petróleo e gás no mar.
Resposta: B
- 13) No mapa, as sub-regiões podem ser chamadas de 1: Eixo São Paulo-Rio; 2: Centro de Minas Gerais; 3: Sudeste Ocidental; 4: Sudeste Oriental; 5: Sul de Minas Gerais; 6: Norte de Minas Gerais e 7: Triângulo Mineiro.
- 14) a) Nos pontos 1 e 2 a concentração do monóxido de carbono (CO) se explica pela forte atividade urbano-industrial, com grande queima de combustíveis fósseis, sendo o uso do automóvel o maior responsável pela concentração de CO nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. No ponto 3, zona metalúrgica, a concentração do gás resulta principalmente da grande atividade siderúrgica, com a queima de carvão para produzir aço, além de outras atividades urbano-industriais da Grande Belo Horizonte.
b) A grande atividade portuária de Santos recebe grande quantidade de navios movidos a óleo diesel, emitindo grande quantidade de CO. Além disso, a poluição gerada na Grande São Paulo, Vale do Paraíba e pelo parque industrial de Cubatão (Cosipa e petroquímicas) é carregada pelas brisas noturnas, aumentando a concentração de CO sobre o oceano, na área indicada no mapa.
- c) O monóxido de carbono é um gás estufa, portanto, o aumento de energia térmica junto à superfície promove alterações climáticas (efeito estufa). Nos centros urbanos, a emissão de gases estufa, associada à impermeabilização do solo e à verticalização urbana, promove o aumento da temperatura, conhecido como “ilha de calor”. Deve-se ressaltar, também, que o monóxido de carbono é um gás tóxico, comprometendo a qualidade de vida nas áreas de maior concentração desse gás. Além disso, o excesso de monóxido de carbono pode colaborar com a maior incidência de chuvas ácidas.
- 15) O Planalto Atlântico é formado por mares de morros da estrutura cristalina.
Resposta: B
- 16) O Planalto Oriental Paulista, integrante dos Planaltos e Serras do Atlântico Leste e Sudeste, tem estrutura cristalina pré-cambriana.
Resposta: A
- 17) No perfil, 3 é a Depressão Periférica Paulista, em que encontramos cidades como Ribeirão Preto, Itu, Piracicaba; e 4 representa a região das cuestas que iniciam o Planalto Ocidental Paulista.
Resposta: A
- 18) III é falsa porque a formação vegetal original é a Mata Atlântica e a atividade responsável pelo problema ambiental é a indústria. A IV é falsa porque o ecoturismo não promove a perda de biodiversidade.
Resposta: A
- 19) Os italianos ocuparam a área 1, entre São Paulo a Norte Paulista, enquanto as áreas numeradas com 2, o Vale do Paraíba, o Vale do Ribeira e o Oeste Paulista, sofreram ocupação dos japoneses.
Resposta: C
- 20) São cidades de pequeno porte que não adquiriram significativa expressão econômica após o fim do ciclo do café.
Resposta: B
- 21) O Próalcool iniciou a expansão da cana-de-açúcar, na década de 1980, a partir da Depressão Periférica Paulista.
Resposta: E
- 22) Os três eixos industriais indicados no mapa seguem as rodovias Dutra, Castelo Branco e Washington Luís, respectivamente, 1, 2 e 3.
Resposta: A
- 23) A tabela revela a tendência recente da descentralização geográfica da indústria, que diminui a participação percentual da capital.
Resposta: C

■ Módulo 10 – Transportes Brasileiros

- 1) a) Brasil – rodoviário: desvantajoso por ser poluente e custoso.

EUA – ferroviário: vantajoso para o grande volume de carga do país.

China – aquaviário: vantajoso, pois é bastante econômico.

As hidrovias e as ferrovias apresentam baixo custo unitário; as rodovias têm custos com manutenção e maiores gastos com energia, principalmente para enormes volumes de carga a grandes distâncias. Entretanto, são mais flexíveis em relação a maiores declividades e a cargas de menor volume a menores distâncias. As vantagens de custos das ferrovias com respeito às rodovias aparecem nos trajetos de extensão superiores a 500 km. Nesse caso, os altos custos de implantação da rede férrea e o tempo consumido com cargas e descargas são compensados pela economia geral do meio de transporte.

Em pequenas distâncias, as vantagens são do transporte rodoviário, que desloca mercadorias dos pontos de distribuição até os pontos de consumo.

A implantação de redes intermodais tende a reduzir os custos de transporte.

- b) O segundo meio de transporte do Brasil é o ferroviário, os EUA usam o rodoviário, e a China, o ferroviário. A opção mais adequada está na China, pela elevada porcentagem do transporte ferroviário e do hidroviário, modalidades menos dispendiosas, considerando-se até mesmo que os custos do transporte aquaviário são mais baixos que o ferroviário, o que revela seu planejamento no setor.

- 2) a) A malha ferroviária é bastante incompleta, limitando-se ao atendimento local ou regional para o escoamento de matérias-primas minerais ou vegetais. Não há, nessa rede, uma maneira de integrar as inúmeras regiões brasileiras e a quilometragem é limitada.

- b) Após a privatização das ferrovias, que se procedeu a partir de 1994, as novas empresas ferroviárias deram prioridade ao transporte de cargas. As novas rotas propostas no mapa avançam em direção à borda meridional da Amazônia para atender ao avanço das frentes agrícolas, onde se destaca a produção de soja ou a extração de madeira. Na verdade, elas reproduzem mais uma vez o traçado das antigas ferrovias que se destinavam ao escoamento da matéria-prima, sem visar à integração.

- c) São Paulo desenvolveu, no período que se estende de 1870 a 1930, a maior produção de café do mundo, que se interiorizou no estado adentro, localizando-se a distâncias superiores a 500 km da costa e inviabilizando a utilização dos antigos sistemas de transportes baseados no uso de animais. Nesse momento histórico, o sistema ferroviário se apresentava como o mais moderno e rápido para escoar essa produção. A instalação das ferrovias tornou-se possível pela concentração de capitais que eram fornecidos ora pelo capital privado do café, ora pelo capital estatal.

- 3) A EF Vitória Minas escolhe a produção de minério de ferro para o porto de Tubarão (ES) de onde o mineral é exportado ou utilizado pela CS Tubarão na produção de aço.

Resposta: A

- 4) a) A grande concentração populacional e o enorme número de veículos são os problemas mais evidentes. Os baixos investimentos em transportes de massa, além de sua precariedade, justificam o grande uso de veículos particulares, o que agrava o problema. A falta de planejamento em muitas cidades proporcionou um dimensionamento das vias incompatível com a demanda de veículos.

- b) Chuva ácida, intensificação da poluição durante as inversões térmicas, ilha de calor e efeito estufa, em escala global.

- 5) A posição geográfica da Região Centro-Oeste, central em relação à América do Sul e ao Brasil, torna-a um centro fornecedor de produtos agrícolas, notadamente soja e carnes com destino ao mercado externo.

Resposta: B

- 6) O sistema de transportes no Brasil ganhou sua feição atual com o predomínio do sistema rodoviário a partir da entrada de multinacionais no País, sobretudo as do setor automobilístico.

Já as economias desenvolvidas que estruturaram seus sistemas de transportes no século XIX fizeram-no com base no sistema ferroviário, a alternativa viável para a época.

No Japão e no Paraguai, o predomínio do sistema hidroviário deve-se, respectivamente, à navegabilidade dos rios junto à planície litorânea e, no caso paraguaio, país interior, ao fato de o Rio Paraguai ser o contato do país com o Atlântico.

Resposta: C

- 7) a) O Rodoanel consiste em um complexo rodoviário, cuja implantação visa otimizar a circulação de veículos. Por sua disposição marginal, percorre o entorno da cidade e alivia o tráfego na sua posição central, reduzindo os efeitos negativos da circulação radial, que aflui para áreas centrais.

- b) Sua implantação decorre do agravamento do tráfego de veículos e, por extensão, de problemas com poluição e da inviabilidade ou elevação no custo dos transportes.

- c) A reordenação da dinâmica econômico-territorial tanto ocorre na estrutura imobiliária, criando novas áreas de especulação junto à via, como pode alterar a entrada de fluxos de mercadorias nas áreas centrais, levando à expansão espacial da cidade em direção ao Rodoanel e, além dele, podendo provocar o crescimento da metrópole. Assim, funções exercidas pela área central imigrariam para novas áreas, expandidas a partir do Rodoanel.

- 8) a) Com o advento da industrialização, na década de 1950, e com a necessidade de implementação do sistema de transportes, optou-se pelas rodovias, pois havia a disponibilidade de financiamento por grupos multinacionais (sobretudo aqueles ligados ao setor automobilístico), o custo de implantação do sistema era menor que o do

ferroviário e havia maior versatilidade em relação ao quadro natural. É importante destacar que, nos países desenvolvidos, o sistema de transportes começou a se desenvolver no século XIX, quando não havia a possibilidade de se dispor do sistema rodoviário. Além disso, na década de 1950, o preço do petróleo era baixo e não estava sujeito a pressões de países produtores, sem mencionar que nesse momento não havia preocupação com poluição.

- b) Região Sudeste, graças ao seu maior desenvolvimento industrial e à sua malha urbana maior e mais sofisticada, sendo uma rede urbana completa e hierarquizada, polarizada por duas cidades globais: São Paulo e Rio de Janeiro.
- 9) a) Centralidade geográfica e investimento de agronegócio voltado para a exportação.
- b) Por se constituir numa região central do País, o Centro-Oeste brasileiro tem acesso a diversos canais de saída para o escoamento da sua produção. Ele pode conectar-se às ferrovias e rodovias que se dirigem para o Sudeste, ferrovias que se dirigem para o Norte e hidrovias que se dirigem tanto para o Norte (a Amazônia) quanto para o Sul (pela hidrovía do Rio Paraguai).
- O investimento em agronegócio se dá pelo avanço das frentes agrícolas pioneiras; com o plantio da soja e algodão, por exemplo, tornaram a região uma das principais produtoras de *commodities* do Brasil, produtos de ponta da exportação que justificam plenamente a instalação de meios que agilizem o escoamento.
- 10) a) O Rio Tietê, dentro da Bacia do Rio Paraná e da Bacia de Tocantins, e o Rio Madeira, dentro da Bacia Amazônica.
- b) O transporte hidroviário passou a ser valorizado em razão do seu baixo custo, comparativamente aos demais (rodoviário, aéreo, ferroviário). O baixo atrito apresentado pela água permite o deslocamento de elevado volume de carga com pouco consumo de combustível. Além disso, há um esforço nas políticas governamentais em reduzir o chamado “Custo Brasil”, diminuindo os custos do transporte e aumentando a competitividade, principalmente das atividades agrícolas. O sistema hidroviário exerce papel de destaque no processo de integração regional.
- c) Como facilidade para a implantação de hidrovias no Brasil, poderíamos citar os grandes sistemas hídricos que apresentam gigantescos volumes de água, em rios geralmente perenes que permitem a manutenção desse meio de transporte ao longo de todo o ano. Quanto à dificuldade, é preciso evidenciar a existência de inúmeras cachoeiras em razão do predomínio de rios planálticos, o que pode retardar o escoamento e exigir a construção de canais e eclusas. Outro problema que se pode apresentar está relacionado ao regime tropical da maioria dos rios brasileiros que, durante a vazante de inverno, têm seu volume fortemente diminuído, prejudicando a navegação. Além disso, surge outro obstáculo nos rios de planície, onde os meandros dos rios dão origem a bancos de areia que impedem a circulação de barcos de maior calado.

- 11) A Bacia do Paraguai, particularmente, banha o Pantanal, planície que se inunda periodicamente com as cheias de verão. A dragagem da bacia, ou seja, o aprofundamento e alargamento dos canais, com a retirada de sedimentos, feita com o objetivo de facilitar a navegação, comprometerá a rotina natural das inundações. A obra põe em risco o equilíbrio ecológico de um sistema rico que depende da formação de áreas inundadas. A região possui baixos índices pluviométricos e a umidade local depende da inundação sazonal.

Resposta: C

- 12) Entre os inúmeros conflitos de interesses na gestão do espaço urbano entre os municípios que compõem a Grande São Paulo, a questão ambiental tem grande destaque, pois envolve problemas vinculados aos desmatamentos, conservação dos mananciais e recursos hídricos, destinação do lixo e esgotos, além do problema da poluição atmosférica evidenciado no texto. Devemos ter em vista que a construção do Rodoanel tem como principal objetivo dar maior fluidez ao tráfego urbano da cidade de São Paulo, mas traz como consequência o aumento da poluição produzida por veículos automotivos nos municípios abrangidos pelo traçado desse anel viário.

Resposta: A

- 13) A questão traz uma crítica a um grave problema urbano relacionado ao colapso do sistema de transporte. Na caricatura, há uma sequência na qual se observa: (I) a imagem de um congestionamento no complexo viário de duas importantes vias paulistanas – a via Radial Leste e a Avenida 23 de Maio; (II) a sugestão de uma intervenção extrema; (III) a criação de uma alternativa drástica; (IV) o surgimento de uma nova via, livre de congestionamentos.
- Essa sequência sugere a ação do poder público na solução de problemas urbanos, especialmente no que se refere ao transporte, pois a circulação urbana, fundada no transporte coletivo, pode resolver o colapso resultante do excesso de veículos nas vias. Isso passa pela intervenção do Estado, que conta com os instrumentos legais e a autonomia executiva sobre o planejamento do sistema viário.

Resposta: B

- 14) a) A cidade de São Paulo e sua região metropolitana apresentam-se como áreas de passagem praticamente obrigatórias do sistema rodoviário nacional, incluindo parte da circulação dos países do MERCOSUL.
- A região metropolitana de São Paulo estabelece uma rede de polarização nacional que comanda a economia, no caso, por meio do transporte rodoviário, interligando as diversas regiões brasileiras. A rede urbana estruturada a partir de São Paulo tem influência local, estadual e nacional, o que implica a sobreposição de linhas e sistemas de transporte. Ao longo do tempo, isso tem provocado congestionamentos de tráfego constantes e crescentes que, por sua vez, ocasionam atrasos, altos custos com combustíveis e seguros e número crescente de acidentes com feridos e mortos, tornando-se um problema ao desenvolvimento nacional.
- A construção do Rodoanel reveste-se de importância como forma de dar maior vazão ao enorme fluxo de

veículos, especialmente os de grande porte, que, sem ele, cortariam a capital paulista, e permite deslocar o fluxo de veículos não destinados à capital para uma área mais distanciada do centro expandido da cidade, caracterizando melhor desempenho do sistema em aspectos como mais segurança, custos mais baixos, melhor fluidez etc.

- b) As localidades por onde se desenvolve o Rodoanel atravessam, basicamente, áreas de mananciais como na zona norte de São Paulo – na Cantareira – e áreas de reservas florestais nos trechos da zona sul – no Parque Estadual da Serra do Mar.

São locais onde se torna necessária a elaboração de estudos ambientais para obtenção de licenças que assegurem juridicamente as obras, de acordo com a legislação ambiental vigente.

Discute-se também a possibilidade de ocupação urbana desordenada com loteamentos clandestinos que se estabeleceriam junto às margens da estrada, em áreas de reservas, a partir da sua abertura.

- 15) A navegação de cabotagem é extremamente importante, pois pode transportar grande quantidade de carga e passageiros ao longo da costa de um país com baixo custo.

Resposta: D

- 16) Tal obra foi suspensa, tendo em vista relatórios que denunciavam os prováveis problemas que ela poderia causar ao meio ambiente do Pantanal.

Resposta: D

- 17) O porto de Santos é, sem dúvida, um dos mais movimentados e diversificados do Brasil, embora exija mais aparelhamento.

Resposta: C

■ Módulo 11 – Comércio Exterior

- 1) A manutenção de elevadas taxas de juros nos últimos anos tem sido justificada pelos dois governos mais recentes, FHC e Lula, como uma forma de contenção da inflação por meio da repressão ao consumo exacerbado, que seria estimulado, se os juros fossem menores. Além disso, a taxa de juros em patamares elevados é fator de atração de investimentos externos. A oposição a essa política econômica, embora admita a necessidade de conter a inflação, argumenta que as atuais reduções nas taxas de juros são muito tímidas, pois são insuficientes para a retomada do investimento empresarial e para que a economia volte a crescer em ritmo mais acelerado. De mais a mais, há urgência em reduzir a dívida pública interna.

Resposta: D

- 2) Cerca de 70% das vendas brasileiras para a China advêm da soja, do minério de ferro e do petróleo.

Resposta: C

- 3) No somatório para o cálculo do PIB, consideram-se as atividades primárias (agricultura, pecuária, caça, pesca, silvicultura), as atividades secundárias (indústrias) e as terciárias (serviços: comércio, administração, transportes, educação, cultura, burocracia etc.).

Resposta: C

- 4) A lavoura nacional tornou-se bastante moderna nos últimos anos, com o uso cada vez maior de tecnologia – situação observada também nos países desenvolvidos. Mas, assim como ocorre nestes, a participação do Brasil na produção final tende a diminuir, pois a economia passa a ter o predomínio dos setores secundário e terciário.

Resposta: C

- 5) A assertiva II está errada, pois o PIB da Itália (US\$ 1,5 trilhão) e o da Espanha (US\$ 838 bilhões) são maiores; quanto à assertiva IV, apesar de seu elevado PIB, a situação social do Sudeste ainda é bastante desequilibrada e apresenta sérios problemas.

Resposta: C

- 6) Até o final da década de 1970, as ideias de intervenção do Estado na economia e de ação governamental no bem-estar social eram postas em prática na maioria dos países capitalistas ocidentais. A partir da década de 1980, a subida ao poder de grupos conservadores, como nos EUA e na Grã-Bretanha, fez com que houvesse uma volta às ideias liberais, de menor intervenção do Estado na economia, o que ganhou grande reforço com o fim do socialismo soviético.

A década de 1990 mergulhou na globalização, quando, então, os grupos dominantes mundiais começaram a pregar, principalmente para países em desenvolvimento, a abertura de suas fronteiras econômicas. Tal atitude começou a ser posta em prática em países como México, Brasil e Argentina, que, pressionados, muitas vezes por organismos internacionais como a OMC e o FMI, abriram descontroladamente seus mercados (“mais realistas que o rei”, como afirma o editorial do cabeçalho).

Ao mesmo tempo, os países desenvolvidos utilizam diversos subterfúgios para sustar a compra de *commodities* e demais manufaturados e produtos industriais, como impostos, barreiras fitossanitárias e outros; é o caso dos EUA, que cobram uma média de 45% de impostos sobre produtos brasileiros.

Resposta: E

- 7) Com o advento da industrialização, a atividade agropecuária foi subordinada gradativamente aos interesses urbanos, especialmente aos interesses industriais.

A indústria passou a investir no setor agropecuário, visando à obtenção de matérias-primas às quais se agregam valores no processo de transformação.

Resposta: B

- 8) Entende-se por *Custo Brasil* os vários fatores que encarecem a produção no Brasil, dificultando as exportações e diminuindo nossa competitividade no mercado internacional.

A elevada carga tributária e as deficiências da infraestrutura, como o desaparecimento dos portos e a precariedade da rede viária, são causas de grande relevância.

Resposta: C

- 9) Considerando-se as informações oferecidas pelo gráfico, apresentado em 12 meses de meados de 2005 a meados de 2006, a inflação acumulada no Brasil foi menor que nos EUA. Os dados do gráfico não permitem uma analogia entre o Terceiro e o Primeiro Mundo. Entre 2001 e 2006, a inflação brasileira mostrou-se instável. A partir de 2001, a inflação declinou nos EUA, revelando que os atentados de 11 de setembro não causaram impacto na economia norte-americana.

Resposta: A

- 10) O Brasil tem expandido suas exportações para a China, principalmente de *commodities*, ou seja, produtos primários brutos ou semi-industrializados, exercendo seu papel no comércio exterior como exportador primário. São destaques nas exportações brasileiras de *commodities* para a China: a soja, o minério de ferro e a celulose.
Resposta: A
- 11) O Primeiro Setor representa as empresas ou instituições públicas (polícia, bombeiros, escolas públicas, hospitais públicos, fórum etc.). O Segundo Setor é constituído pelas empresas privadas, com o objetivo de gerar lucro (assim como a maioria esmagadora das empresas existentes). O Terceiro Setor é aquele formado pelas empresas e instituições sem fins lucrativos, não governamentais, oriundas da sociedade civil, conhecidas como Organizações Não Governamentais (ONGs), Organização da Sociedade Civil (OSCs) ou Organizações das Sociedades Civas de Interesse Público (OSCIP).
Resposta: B
- 12) O mapa apresenta três fluxos: a rota 1, a partir do Oriente Médio, via Europa Ocidental, América do Norte e Sudeste Asiático, contorna a África, constituindo fluxo de recursos energéticos (petróleo); a rota 2 interliga o Japão e o Sudeste da Ásia (Bacia do Pacífico) com a Europa Ocidental e América do Norte, via Estreito de Bering, caracterizando o fluxo de produtos manufaturados; a rota 3 engloba a Europa, a China, a América do Norte e o Japão, evidenciando áreas de fluxos financeiros.
Resposta: A
- 13) O texto apresentado destaca a relação das transformações no campo e a necessidade de otimizar o sistema de transportes no Brasil, pois, como componente importante do custo da produção, sua maior eficiência torna a produção nacional mais competitiva. Além disso, a oferta maior de um sistema de escoamento mais eficaz aumenta a atração de investimentos para o setor agropecuário.
Resposta: A
- 14) O minério de ferro é o mais exportado pelo Brasil, sendo encontrado principalmente na Serra dos Carajás (PA), no Maciço de Urucum (MS) e no Quadrilátero Ferrífero (MG).
Resposta: E
- 15) As exportações brasileiras estão em expansão. Os mercados que mais compraram a carne de frango do Brasil foram, em números absolutos, Oriente Médio, África e Ásia; em números percentuais, MERCOSUL, Ásia e Oriente Médio.
Resposta: B
- 16) a) Até 2000, o saldo da balança comercial era deficitário, graças à sobrevalorização cambial – que prejudicava o desempenho das exportações brasileiras, demasiadamente dependentes de matérias-primas e semi-industrializados (*commodities*); as importações, por sua vez, eram oneradas pela incorporação de equipamentos e insumos de produção. Após 2000, o saldo da balança comercial passou a ser superavitário. A desvalorização do real, em 1999, começou a influenciar no melhor desempenho das exportações. As vendas externas passaram a agregar, em maior volume, bens de produção, elaborados de maior valor agregado, ainda favorecidos pela valorização das *commodities*.
- b) O saldo do agronegócio manteve-se, no período, superavitário, embora o saldo tenha se mantido acima do patamar de 1998: US\$ 13,3 bilhões. Houve uma queda entre 1999 (US\$ 15,7 bilhões) e 2000 (US\$ 13,6 bilhões) devido à desvalorização das *commodities*, sobretudo das de origem agrícola, e ao agravamento da crise internacional, decorrente da elevação do preço do petróleo e à retração do mercado interno, que restringiu o poder de trocas da economia nacional.
A partir de 2000, o saldo dos agronegócios se expandiu mais intensamente, reflexo da redução dos preços, por conta da desvalorização da moeda e de uma estratégia de diversificação de mercados.
- 17) A crise dos Tigres Asiáticos, que levou esses países a buscar recursos do FMI, atingiu a Rússia (que declarou incapacidade para pagar suas dívidas) e também atingiu o Brasil, que, sem dinheiro, viu-se obrigado a desvalorizar o real.
Resposta: D

FRENTE 3 – GEOGRAFIA GERAL

■ Módulo 9 – Ex-URSS e CEI

- 1) A Ucrânia possui vegetação conhecida por Estepe, que fornece ao solo grande quantidade de matéria orgânica, tornando-o fértil. Esse solo escuro é conhecido por *Tchernozion*. Além disso, o clima temperado é ideal para certos cultivos como o do trigo.
Resposta: A
- 2) O mapa revela as principais paisagens naturais da CEI. A área 1 caracteriza-se pela aridez e a área 4, pelo clima temperado frio acompanhado de coníferas.
Resposta: A
- 3) No extremo norte, já em área polar, esse país apresenta a tundra (vegetação constituída de musgos e líquens). Faz limite com essa vegetação a taiga (floresta de coníferas).
Resposta: E
- 4) A área 1 é a que apresenta as melhores condições físicas para a agricultura; já a área 2 concentra historicamente as grandes cidades industriais.
Resposta: C
- 5) A região siberiana, basicamente, abriga a tundra e a taiga russa (também conhecida como floresta boreal).
Resposta: E
- 6) As pradarias são comuns às regiões de clima temperado ou subtropical. Na Rússia, são conhecidas como estepes.
Resposta: C
- 7) a) Moscou: clima temperado continental, reduzida influência oceânica, grande amplitude térmica.
Verkhoiansk: localização mais setentrional, clima polar, temperaturas baixas e reduzido índice pluviométrico.

- b) Moscou: temperado continental – taiga.
Verkhhoiansk: polar – tundra.
- 8) O substrato rochoso da CEI é imensamente rico em recursos minerais, tanto metálicos quanto fósseis.
Resposta: B
- 9) Os mares Branco, Báltico, Cáspio, Azaf e Negro estão dentro da esfera de ação da CEI.
Resposta: B
- 10) Os solos mais férteis estão no domínio das estepes ucranianas. As gramíneas da estepe, ao morrerem no inverno, fertilizam o solo.
Resposta: A
- 11) No mapa da antiga URSS, nota-se que as diferentes densidades demográficas estão relacionadas principalmente com a diferenciação climatobotânica. Observam-se as maiores densidades demográficas na porção europeia da URSS. A região I, muito povoada, compreende desde a Ucrânia até Moscou, que se destaca pelo clima temperado, pela vegetação estépica e pelas maiores concentrações industriais e agrícolas do país. A região II, medianamente povoada, estende-se do Báltico, Mar Branco até arredores do Mar Cáspio, destacando-se a região de São Petersburgo (antigo Leningrado), como importante centro industrial (papel). A região III, fracamente povoada, é o domínio do clima temperado continental e da floresta de coníferas (taiga), o que justifica o fraco povoamento. A região IV identifica, ao norte, área de clima polar e vegetação de tundra e, ao extremo sul, área de clima desértico, daí o “quase despovoado”.
- 12) A parte europeia é aquela que concentra a maior quantidade de grandes cidades e é onde se localizam as maiores áreas industriais.
Resposta: B
- 13) O Brasil tem modal Rodoviário como o seu principal meio de transporte, enquanto a Rússia se destaca no transporte Ferroviário.
Resposta: E
- 14) A Rússia se aproximou recentemente da Otan, mas faz parte da instituição como observadora.
Resposta: A
- 15) A Chechênia se encontra próxima ao mar Cáspio, região por onde grandes oleodutos passam.
Resposta: A
- 16) A única alternativa falsa é a “d”. Na antiga URSS, as economias das nações soviéticas eram interdependentes e com forte liderança russa, assim como o parque industrial soviético privilegiava a indústria de base e a armamentista.
Resposta: D – Falsa.
- 17) Não houve participação chinesa, nem do Pacto de Varsóvia (extinto desde 1990). O conflito permanece na região da Chechênia e envolve separatistas muçulmanos e o governo russo.
Resposta: E
- 18) O jornal aponta para a Chechênia, república separatista vizinha à Inguchétia.
Resposta: A
- 19) Os conflitos que envolvem diretamente a Rússia estão sob sua área de influência; logo, estão na Chechênia e Tadjiquistão.
Resposta: B
- 20) O conflito com a Chechênia é de longe aquele mais noticiado pela imprensa quando se trata da política interna russa.
Resposta: B
- 21) A desvalorização da moeda russa tornou seus produtos mais competitivos no mercado externo. Destaque para o petróleo, cujo preço tende a subir.
Resposta: A
- 22) O sucateamento do arsenal herdado da antiga URSS é o pano de fundo do texto da questão sobre a Rússia.
Resposta: C
- 23) Em agosto de 1991, aconteceu uma tentativa de golpe de Estado na então URSS com o propósito de derrubar o governo de Gorbachev, que havia implementado mudanças significativas no país por meio da Perestroika e da Glasnost. O golpe não contava com apoio popular e nem mesmo do exército e, por isso, foi abortado.
Resposta: C
- 24) EUA e Rússia continuam a ser as maiores potências nucleares do planeta, mesmo com redução de ogivas nucleares.
Resposta: D
- 25) Trata-se, no texto, da Rússia Central, a área econômica mais importante do país.
Resposta: D
- 26) Dois fatores críticos tornam a região da Ásia Central uma área sujeita a conflito: o terrorismo fundamentalista de alguns grupos e os interesses sobre o petróleo do Mar Cáspio.
Resposta: D
- 27) Turcomenistão, Tadjiquistão e Uzbequistão são nações muçulmanas, fato que reforçava as diferenças com relação à Rússia, nação cristã e eslava.
Resposta: C
- 28) a) Em 1950, o Mar de Aral possuía uma área ainda considerável e, em razão de receber água dos Rios Amu Dária e Sir Dária, mantinha um estoque vivo elevado, permitindo a pesca e a exportação do pescado. Nesse ano, já se tinham iniciado as atividades de culturas alimentares irrigadas,

utilizando as águas do rio Amu Dária, que, no futuro, trariam sérias consequências ambientais.

- b) Passados 40 anos, percebe-se que as práticas de irrigação levadas a cabo nos vales dos Rios Amu Dária e Sir Dária, por meio da retenção da água por barragens, alteraram totalmente a paisagem. O Mar de Aral teve uma redução brutal de sua área e as alterações provocadas por essa redução fizeram cessar as atividades pesqueiras. Além disso, desencadeou-se um processo de desertificação em seus arredores. A irrigação, que permitiu, junto ao Rio Amu Dária, o plantio do algodão e sua exportação, acabou provocando o processo de salinização das áreas inicialmente beneficiadas.
- 29) O Cáucaso é uma região montanhosa e de baixo índice pluviométrico; por isso, pouco propícia para a produção agrícola.
Resposta: C
- 30) O Daguestão localiza-se na região do Cáucaso (item II) e é vizinho da Chechênia e Geórgia (item III). A produção agrícola é restrita e o petróleo é o principal produto.
Resposta: A
- 31) A salinização é um dos grandes problemas que atingem regiões com déficit hídrico. No caso da região do Mar de Aral, a intensa irrigação fez diminuir a quantidade de água que abastecia o mar.
Resposta: C
- 32) Letônia, nação báltica e protestante que rapidamente se desvincilhou da ex-URSS para se unir à União Europeia.
Resposta: A
- 33) As Repúblicas Bálticas não aceitaram fazer parte da CEI na tentativa de cortar os laços com a Rússia.
Resposta: C
- 34) Letônia, Estônia e Lituânia possuem relações históricas com a Europa Ocidental; por isso, privilegiam a União Europeia em detrimento da CEI.
Resposta: A
- 35) Os rios que abasteciam o Mar de Aral com água doce foram represados, fato que causa desastres ambientais como a salinização.
Resposta: E
- 36) O desaparecimento do Mar de Aral é um dos maiores desastres ambientais do mundo.
Resposta: D
- 37) O ano de 1991 marca o fim da URSS e a autonomia dos países que formavam a União. Um dos países que ganhou independência na época foi o Cazaquistão.
Resposta: D
- 38) Segundo o texto, a pobreza, que exclui populações inteiras em uma série de países, estimula o terrorismo.
Resposta: C

- 39) As Repúblicas Bálticas são as únicas nações que pertenceram à URSS e, hoje, fazem parte da União Europeia.

Resposta: E

- 40) O discurso do presidente Lula vai ao encontro de sua política externa, que estimula o comércio entre os países emergentes do “sul” subdesenvolvido.

Resposta: A

- 41) O mapa evidencia a região conhecida como Cáucaso, assim batizada porque nela se encontra a cadeia montanhosa do mesmo nome. Diversos conflitos ocorrem na área, alimentados por disputas territoriais entre grupos de origem étnica e religiosa diferentes. Quase sempre as tensões envolvem povos de origem russa e cristãos (mas também armênios, que também são cristãos) de um lado e não russos e muçulmanos de outro.

Resposta: E

- 42) A região do Cáucaso configura-se como uma área de tensão e conflitos envolvendo a Rússia e as repúblicas separatistas aí localizadas. As afirmativas I, II e IV estão corretas, pois, na I, de fato, a Geórgia, a Armênia e o Azerbaijão conquistaram a independência em 1991; na assertiva II, a Geórgia, por sua vez, em 2008 declarou guerra à Federação Russa acusando o país de incitar o separatismo da Abkházia e da Ossétia do Sul; na IV, a Chechênia e o Daguestão são reprimidos pelo exército russo pelos seus movimentos separatistas.

Resposta: D

■ Módulo 10 – Canadá

- 1) São áreas dominadas por grandes formações florestais. No caso específico do Canadá, trata-se da Floresta Canadense, que alimenta importante indústria de madeira e celulose.

Resposta: D

- 2) Mais de 40% dos canadenses são de origem inglesa e se encontram principalmente junto aos Grandes Lagos. Aproximadamente 30% são de origem francesa, situados junto ao Vale do São Lourenço, na província de Québec.

- 3) Em II, há, sem dúvida, propriedades de pequena extensão territorial, mas há poucos e extensos latifúndios que dominam as planícies centrais do país; em III, as indústrias estão principalmente no vale do Rio São Lourenço.

Resposta: A

- 4) A população pequena permite que o Canadá promova uma boa distribuição de renda.

Resposta: B

- 5) São respectivamente as formações constituídas por liquens, a floresta de coníferas e as gramíneas das planícies centrais.

Resposta: C

- 6) Apesar dos desníveis, os Grandes Lagos e o Rio São Lourenço estão interligados por canais e eclusas que permitem a navegação.
Resposta: C
- 7) As províncias atlânticas têm população que se dedica a atividades pesqueiras.
Resposta: B
- 8) No caso do Canadá, a produção de energia vem de fontes hidroelétricas, com o aproveitamento da bacia do Rio São Lourenço.
Resposta: C
- 9) Em III, o Canadá é importador de bauxita, pois não dispõe desse recurso, e um dos fornecedores é o Brasil.
Resposta: E
- 10) As ferrovias têm também que atravessar a região das Montanhas Rochosas a oeste.
Resposta: D
- 11) Como o consumo populacional de energia é pequeno (em função de sua população reduzida), sobra energia, que é aproveitada na eletrólise de bauxita.
Resposta: B
- 12) O governo canadense, numa tentativa política de manter o país unido, já promoveu o aumento do número de deputados quebequenses de origem francesa no Parlamento, bem como o número de juizes de origem francesa na Corte Suprema do país.
Resposta: A
- 13) Entre as Rochosas e o Escudo há também a planície central com vegetação de pradarias.
Resposta: A

■ Módulo 11 – Estados Unidos

- 1) Nova York – situa-se na costa atlântica, sendo considerada a maior megalópole do mundo e capital financeira dos EUA. Localizada na foz do Rio Hudson, tendo surgido na Ilha de Manhattan, conta com mais de 16 milhões de habitantes, sendo a mais cosmopolitana cidade americana. É o maior porto em circulação de mercadorias da América, com importante centro industrial, comercial e financeiro, além de ser sede da ONU e o principal centro artístico e cultural dos EUA.
Los Angeles – localiza-se na Costa do Pacífico (litoral sudoeste), no estado da Califórnia. Desenvolveu-se graças à produção de petróleo na região. É atualmente importante centro petroquímico e aeronáutico, tendo sido considerada a Capital Mundial do Cinema (Hollywood). Sua população é superior a 7,5 milhões de habitantes.
- 2) A área 1 pertencia à Espanha, a área 2 eram as antigas treze colônias britânicas que formaram os EUA iniciais, a área 3 foi

comprada da França (Louisiana), a área 5 foi cedida pelo Reino Unido (Oregon).

Resposta: D

- 3) 1. Rio Mississippi: possibilidade de navegação
2. Clima árido (que inviabiliza a agricultura) e relevo montanhoso.
- 4) Acredita-se que essa falha possa, algum dia, separar a península da Califórnia da América do Norte.
Resposta: B
- 5) São alguns dos principais cinturões agrícolas dos EUA.
Resposta: A
- 6) Comparando a região A dos EUA com a região B, temos o seguinte:
A região B é a Região Central do país, caracterizando-se pelo predomínio de terras baixas da Planície do Mississippi-Missouri, enquanto a região A apresenta predomínio de planaltos antigos bastante trabalhados pela erosão, sendo a Região Nordeste dos EUA, marcada pela presença dos Grandes Lagos.
A Região das Planícies Centrais possui uma densidade demográfica baixa, enquanto o NE, a região A, tem uma das maiores concentrações demográficas do mundo. A região B caracteriza-se pelo predomínio de atividades agropecuárias, apresentando uma agricultura altamente mecanizada, organizada em cinturões especializados denominados belts, destacando-se especificamente nesta área a produção de milho e trigo e, na área centro-oeste, o predomínio da pecuária de corte.
A região A caracteriza-se pela grande riqueza mineral (ferro no Lago Superior e carvão nos Apalaches), pela presença de uma importante rede ferroviária, pela grande concentração industrial, destacando-se por ter o maior Complexo Industrial Siderúrgico (Pittsburgh) e sendo considerada a maior região econômica do mundo.
- 7) Essa região vem mudando de uma função industrial para uma função de prestadora de serviços.
Resposta: B
- 8) Em 02, devido ao intenso uso de tecnologia, o rendimento é também elevado; em 04, atende a ambos os mercados, interno e externo, e utiliza pouca mão de obra devido à mecanização.
Resposta: 01 V, 02 F, 04 F, 08 V e 16 V.
- 9) Trata-se de uma indústria que pratica a acumulação flexível, empregando pouca mão de obra, de elevada qualificação, e utilizando informática de forma intensa.
Resposta: E
- 10) • Importantes jazidas de petróleo e outros minérios.
• Proximidade com o México e acesso à sua mão de obra barata.
• Voltado para a Bacia do Pacífico.
• Mão de obra local, qualificada, bem treinada, graças à presença de grandes universidades e centros de pesquisa.

11) As indústrias localizadas no nordeste dos EUA são mais antigas historicamente que as da costa do Pacífico; por isso são mais tradicionais (siderúrgica, mecânica, automobilística), empregando grande número de trabalhadores. Dessa forma, a especialização dessa mão de obra vai exigir um grau inferior ao da costa do Pacífico, onde a industrialização, mais recente, é mais sofisticada, abrangendo a mecatrônica, a eletrônica, a tecnologia de ponta, entre outras, que serão utilizadas em setores como aeronáutica, informática, petroquímica, naval e outros. É um tipo de indústria que, por isso, emprega um número de trabalhadores bem menor, porém mais qualificados.

12) A região da pradaria cumpre com papel de fertilizadora do solo ao morrer no inverno.

Resposta: A

13) a) Enquanto o nordeste dos Estados Unidos começa a ser povoado já no início da colonização inglesa na América do Norte, por volta de 1620, com a implantação das 13 colônias, a porção central do país, as Grandes Planícies, teve sua ocupação iniciada apenas na segunda metade do século XIX, período em que sucedeu a Guerra de Secessão.

b) O nordeste dos Estados Unidos corresponde, na atualidade, à maior concentração urbano-industrial do globo. Seus maiores destaques são a indústria pesada, a siderurgia, a mecânica, a química e a indústria de bens de consumo, amplamente desenvolvida, beneficiada pela ocorrência de matérias-primas (ferro e carvão), energia, mão de obra e mercado consumidor.

Na porção central do país, desenvolve-se a agricultura comercial, os *belts* (cinturões), beneficiada pela topografia plana, rede hidrográfica navegável e clima com estações bem definidas. Destacam-se o trigo e o milho.

14) O ambiente climático beneficiou a prática agrícola em extensas áreas com base em latifúndios mecanizados.

Resposta: A

15) A indústria fordista do leste enfrenta dificuldades cada vez maiores para se manter produtiva.

Resposta: D

16) A prática de protecionismo é comum entre os países ricos, principalmente no que se refere às commodities dos países pobres.

Resposta: E

17) Em 1, o Rio Colorado atravessa uma área desértica onde forma um canyon que chega a ter 500 metros de profundidade. Em 2, a agricultura irrigada envolve culturas mediterrâneas e, em 3, cultiva-se laranja e cana.

Resposta: E

18) Em I, a consolidação da ALCA provavelmente enfraqueceria o MERCOSUL, tendendo a eliminá-lo.

Resposta: E

